



Os desafios da promoção turística. Identidade, tradição ou produção de património?

João Caldeira Heitor





















e o Além-Tejo



... viajamos para todos os pontos do mundo...























... pertencemos a uma sociedade onde os antónimos se materializam em imagens...

























... onde se inventa tradição...















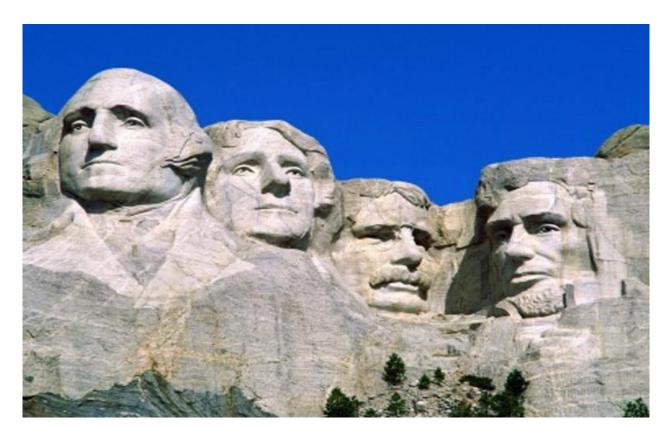








... onde se redefine a história e se transforma o meio...

























... por uma "indústria", efetiva, que produz cultura em forma de pacote...

























... uma produção artificial, transposta para uma potencial tradição...

























... mesmo entrando em arenas conflituosas...























entre o Aquém-Tejo



... desenvolvendo uma etnicidade reconstruída...

























... com as culturas a procurarem obter um retorno...

























... desenvolvendo um ambiente construído...



























... genealogia do património...























... até porque não existia "tradição"... até à criação da "modernidade"...























... somos obrigados a reconstruir a ideia de património, herança e tradição...

























... os turistas procuram ambientes tradicionais... que contrariem falsas imagens...























entre o Aquém-Tejo

e o Além-Tejo



... e assim o respeito pelos legados assume um imperativo de consciência humana...

























... mesmo nos espaços de visibilidade construídos...

















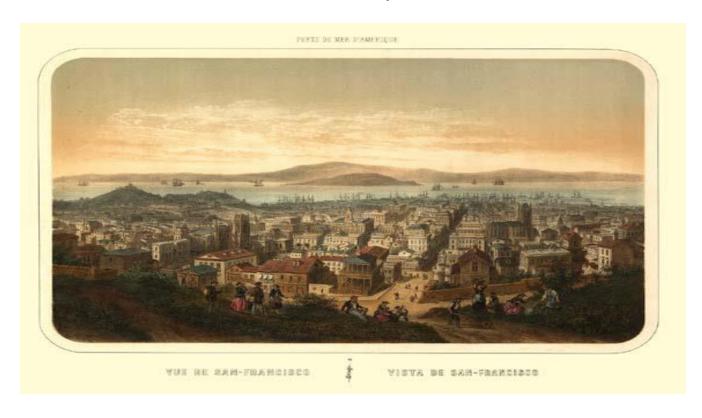








... sem encenações ou produções ambientais, centrando no que existe...























...a "não" autenticidade é clara...

























... dependentes da indústria da herança...

















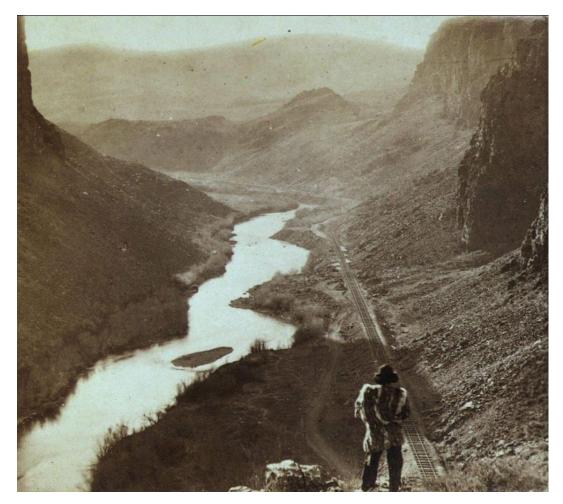








## ... assistimos à transformação dos ambientes...

























... os monumentos antigos não pertencem automaticamente ao seu próprio passado...

















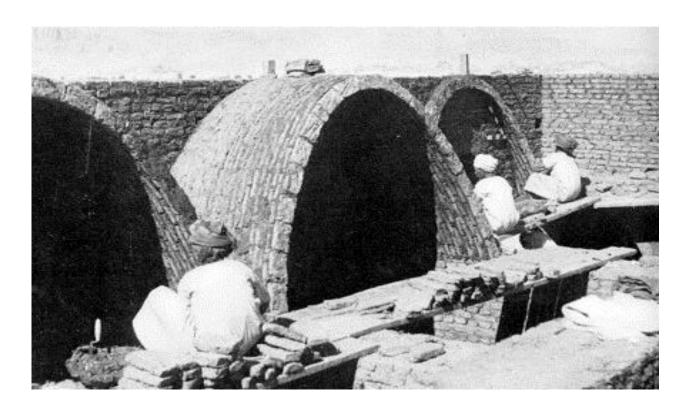








## ... o povo, um elemento central do processo social...























... "tudo o que é sagrado é profanado para melhor ou para pior"...

























... o capitalismo procura matérias-primas... para transformar em dinheiro vivo...

























... a "produção" representa algo que é fabricado, artificial, a antítese do natural...

















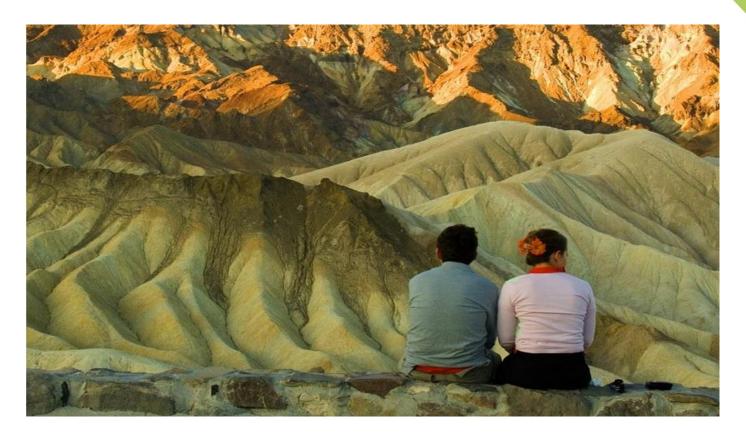








... evoca e funde individualidade e personalidade...

























... paisagens assumem múltiplos produtos parcialmente sobrepostos...

















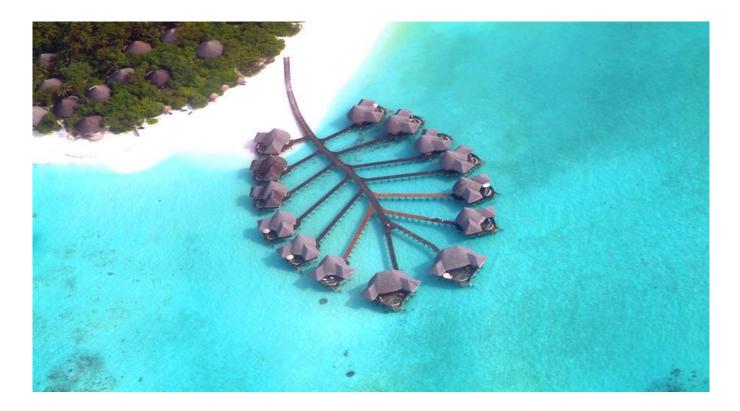








... todas as tradições são fabricadas...























... o que nos compõe, no dia-a-dia...

























... até que ponto conseguimos separar a realidade da ilusão...























entre o Aquém-Tejo

e o Além-Tejo



... somos espécies em liberdade, num qualquer parque natural, devidamente gerido e controlado pela globalização...

























... cultura é um conceito escorregadio, tal como o património, a tradição e as identidades coletivas...























entre o Aquém-Tejo

e o Além-Tejo



... acabamos sempre por entrar em conflito com os valores, sobre os quais todos têm legitimidades...

























## Obrigado.

João Caldeira Heitor

## Imagens retiradas:

www.nationalgeographic.com http://blog.voopter.com.br/ http://www.myswitzerland.com www.shutterstock.com/pt/

















